

**ACTA**

Aos sete dias do mês de Outubro do ano de dois mil e dez, no Edifício dos Paços do Concelho, na Sala de Reuniões, compareceram os Excelentíssimos Senhores: Presidente da Câmara – António Magalhães da Silva – e Vereadores – Domingos Bragança Salgado, Francisca Maria da Costa Abreu, César Manuel de Castro Machado, Amadeu Artur Matos Portilha, Alexandra Parada Barbosa Gesta, José Augusto Ferreira Araújo, José Manuel Fernandes Antunes, Luísa Maria Alves Oliveira e António José Salgado Almeida. -----

Não compareceu o Vereador André Guimarães Coelho Lima, cuja falta foi considerada justificada. -----

Secretariou a Directora do Departamento de Administração Geral, Maria Joana Rangel da Gama Lobo Xavier. -----

Pelas 10.00 horas foi declarada aberta a reunião. -----

----- **ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

Pelas 10:05 horas, a Presidente da Agência Nacional para a Cultura Científica, Dr.ª Rosália Vargas, fez a apresentação do projecto previsto para o Centro de Ciência Viva de Guimarães, a instalar na antiga Fábrica de Curtumes “Âncora”, na Zona de Couros, cuja abertura está prevista para o dia 1 de Junho de 2011. -----

Pelas 10:45 horas, o Director do Departamento de Projectos e Planeamento Urbanístico, Arq. Filipe Fontes, deu a conhecer o ponto de situação do trabalho de revisão do Plano Director Municipal de Guimarães. -----

----- **INTERVENÇÕES** -----

1 – Vereador José Manuel Antunes – Leu, em voz alta, um documento, pedindo que o respectivo texto, que a seguir se transcreve, ficasse registado em acta: “Ontem numa volta pelo

concelho, pude identificar um conjunto de pontos negros que devem merecer toda a atenção do Executivo Municipal: 1 - Subindo de Urgezes, pela Fonte Santa, atravessada a Freguesia de Pinheiro, temos estradas com bom piso, passeios à esquerda ou à direita em quase toda a extensão. Chegados ao limite da Freguesia de Pinheiro (Rua D. Nuno Alvares Pereira) e ao início da Freguesia da Abação, encontramos a estrada com piso fraco e nem um metro de passeio. Como é possível, numa estrada que serve a Junta de Freguesia, a Igreja Paroquial de S. Tomé e a nova Escola EB2,3 da Abação, não haver da parte da Câmara Municipal a mesma vontade que demonstrou na execução de passeios na freguesia vizinha? A população de Abação e das freguesias cujas crianças frequentam a EB2,3 da Abação exigem a atenção da CMG para criar as condições de segurança para os peões que diariamente utilizam aquele trajecto; 2 - Ao passar na Rua Dr. José Augusto da Silva, próximo do parque da cidade, constatei que alguma coisa não está bem. As cotas das caixas de recolha de águas pluviais estão alguns centímetros acima da cota da estrada, significando que não cumprem a sua função de recolha de águas pluviais, originando depois que junto à fábrica do Campeão Português as inundações sejam mais gravosas. Contrastando com a cota das caixas das águas pluviais as caixas técnicas, saneamento, etc. estão à cota da estrada; 3 - Na circular urbana, próximo do viaduto do Cemitério da Atouguia, está há meses um bloco de cimento do separador central deslocado para a zona da faixa de rodagem no sentido Universidade - Hospital. Sabendo que o espaço para duas vias de circulação não é demais, quando se passa por camiões naquele local, apanhámos um susto. Ainda na Circular antes da saída para o Hospital a concentração de folhas e lamas é muito perigosa para os automobilistas. Tivemos um fim-



de-semana chuvoso, é verdade, mas já lá vão 4 (quatro) dias e nos locais de maior perigo a intervenção de limpeza deve ser imediata. 4 – Descendo a Rua Prof. Arnaldo Sampaio, o passeio do lado direito está em péssimo estado e nessa rua que temos acesso ao Bairro Social, à Igreja da Sra. Da Conceição, ao Estádio D. Afonso Henriques e ao Centro de Saúde. 5 – A intervenção praticamente concluída junto ao Guimarães Shopping, inicialmente pensada e aprovada pelo Executivo por unanimidade para melhorar a acessibilidade dos vimaranenses e de quem nos visita ao centro da Cidade, após as alterações introduzidas sem o conhecimento de quem aprovou a proposta inicial, redundou num fracasso. Afinal o que temos hoje? Ao aprovar esta intervenção a Câmara quis meter o Rossio na Betesga e o resultado é que não cabe. Perante esta evidência, facilitou-se todos os acessos ao Espaço Comercial e a principal entrada da Cidade de GUIMARÃES – Património da Humanidade e Capital Europeia da Cultura foi afunilada ao ponto de ter apenas uma só via de acesso. Como é possível uma solução destas? Não é preciso andar muitos quilómetros para vermos as grandes cidades e aquelas que querem crescer em habitantes ou visitantes, com soluções de acessibilidades com o aumento do nº de faixas de rodagem e por opção deste Executivo Socialista, Guimarães será sempre uma Cidade pequena. **2 – Vereador António Salgado Almeida – a)** – Disse que o desemprego que se regista na região é um problema estrutural que emana do sistema capitalista. Continuou, referindo que quando se esperavam medidas para combater o desemprego, anunciam-se medidas que o agigantam, tais como o aumento do horário de trabalho e da idade de reforma. Por último, disse que a Coligação Democrática Unitária está disponível para dar o seu contributo quando se entender fazer uma discussão

profunda e séria sobre esta problemática; **b)** – Lamentou a falta de professores nas Actividades de Enriquecimento Curricular, como aconteceu na EB1 da Oliveira, que teve como consequência que, na passada semana, algumas actividades lectivas terminassem às 15:30; **c)** – Lamentou as comemorações organizadas em Guimarães por partidários da causa monárquica, no dia em que se comemorou o Centenário da Implantação da República, perguntando se a manifestação realizada no Centro Histórico teve autorização do Governo Civil. **3 – Vereadora Luísa Oliveira** – Leu, em voz alta, um documento, pedindo que o respectivo texto, que a seguir se transcreve, ficasse registado em acta: “Exmo. Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, Há dois dias atrás Guimarães foi um dos concelhos onde se comemorou a República através da inauguração de Escolas, símbolo físico de um grande objectivo nacional, que nunca foi plenamente atingido e, que tomou nova forma e dimensão com a Estratégia de Lisboa. Se os valores educativos republicanos de dignidade, liberdade, igualdade e justiça para todos continuam tão actuais como há cem anos, hoje exige-se que eles se adaptem a novas condições, quase todas fruto da acção humana. É urgente incutir em todos os cidadãos, independentemente da idade, uma forte preocupação com o desenvolvimento sustentável, um modelo que permite às gerações presentes satisfazer as suas necessidades sem que, com isso, ponham em risco a possibilidade das gerações futuras virem a satisfazer as suas próprias necessidades. Este tipo de atitudes passa muito pelo exemplo daqueles que têm mais responsabilidades e, por isso, estranhei e peço desculpa se não fui suficientemente atenta e estou a cometer um erro, não ver um parque de estacionamento para bicicletas no último 5 de Outubro numa inauguração com a presença de um Secretário de Estado



dos Transportes. O transporte por bicicleta fica muito mais barato, tem vantagens para certas distâncias, faz bem à saúde, não polui, é silencioso, ocupa pouco espaço. Poderia continuar a enumerar as vantagens do uso da bicicleta, sobretudo em momentos de fortes assimetrias entre os cidadãos. Resumiria, dizendo, que a bicicleta é inclusiva e esta poderá ser uma forte arma de luta contra a exclusão, e faz todo o sentido no ano em que se procura chamar a atenção para este flagelo. Incentivar o uso da bicicleta é também falar da melhoria dos transportes colectivos, uns e outros devem interagir no sentido de uma gestão das distâncias menos lesiva do ambiente. E, nestas questões como noutras, o caminho faz-se caminhando. Tornar o concelho de Guimarães mais sustentável passa por criar aparcamentos para bicicletas nos principais espaços públicos, e nas Escolas são uma prioridade. Associadas às escolas poderão ser desenvolvidas outras acções que promovam um espírito de cidadania mais forte, um respeito objectivo por nós e pelos outros. Não é argumento para não colocar estas estruturas de estacionamento o seu custo, nem a dificuldade de aquisição, nem sequer a topografia da região, a Suíça não é um país plano e um grande número dos seus habitantes usa, em muitas cidades, a bicicleta como seu principal meio de transporte. E, mesmo para os transportes públicos, que todos desejamos que tenham um papel fundamental na mobilidade, o uso da bicicleta pode ser um valor acrescentado, se adicionarem este serviço criando espaços nos autocarros para as colocar. O ciclista será um potencial cliente. As acções para incentivar o uso deste meio de transporte sustentável multiplicam-se pelo mundo e, mesmo as Nações Unidas já elegeram a bicicleta como o transporte ecologicamente mais sustentável do planeta. Sabemos que não são as grande organizações, por muito que façam, que mudam comportamentos,

todos sabemos que são as autarquias pela sua proximidade aos cidadãos que mais contribuem para a mudança de valores e atitudes. A autarquia está a levar à prática algumas iniciativas, mas esta oportunidade, criada pela inauguração de novos ou de reabilitados espaços escolares, teria marcado uma nova era para a comunidade escolar e para um concelho mais sustentável".

4 – Vereador Domingos Bragança – Relativamente à intervenção do Vereador José Antunes, explicou que existe um plano de requalificação para implementar na área envolvente à EB 2,3 de Abação, com a construção de passeios ao longo da estrada. Acrescentou estarem em curso negociações para a cedência de terrenos e que se encontra concluído o projecto para a intervenção na estrada que liga S. Cristóvão de Abação e a Igreja. Terminou, referindo que a estrada não foi totalmente requalificada por causa de questões relacionadas com a instalação de redes de água e saneamento, no âmbito de um projecto de possível urbanização.

5 – Vereador Amadeu Portilha – Relativamente à intervenção da Vereadora Luísa Oliveira lembrou que Guimarães ficará dotada de uma rede "bikesharing" na Primavera de 2011.

6 – Presidente da Câmara – Sobre as intervenções feitas, esclareceu: **a)** – Lembrou que as intervenções na Circular Urbana são da competência da Estradas de Portugal, muito embora a Câmara Municipal tenha já realizado um conjunto de intervenções nesse local, atendendo a que a entidade não intervém com oportunidade; **b)** – Relativamente às obras em curso na Alameda Mariano Felgueiras reconheceu que alguns aspectos podem ser corrigidos ao nível da sinalização, realçando que a obra alargou o espaço que existia; **c)** – Sobre a existência de um problema na colocação de docentes nas actividades de enriquecimento curricular das Escolas EB1, esclareceu que os docentes estão no



seu direito de desistir das propostas, tratando-se de um processo complexo. **7 – Vereador José Augusto Araújo** – Ainda sobre as actividades de enriquecimento curricular, o Vereador José Augusto Araújo disse que por cada professor colocado houve nove que rejeitaram as propostas da Câmara Municipal, referindo que na passada Quinta-feira estavam colocados 130 professores e 1283 tinham rejeitado o início de funções para as quais se tinham candidatado. -----

----- **DELIBERAÇÕES** -----

Foi aceite, por unanimidade, votar, antes da ordem do dia, as seguintes propostas: -----

VOTO DE PESAR – FALECIMENTO DE MANUEL BERNARDINO DE ARAÚJO ABREU – Presente a seguinte proposta: “Faleceu na

passada semana o Dr. Manuel Bernardino de Araújo Abreu que exerceu as funções de Presidente da Câmara Municipal entre 1969 e 1974. Foi ainda Procurador à Câmara Corporativa em representação dos Municípios do Minho, Trás-os-Montes e Alto Douro. Antes de exercer funções municipais, foi Professor na Escola Industrial e Comercial de Guimarães e fundador do Colégio Egas Moniz. Foi, igualmente, dirigente de várias associações como a Sociedade Martins Sarmiento e o Vitória Sport Clube. No exercício das suas responsabilidades no Município iniciou vários projectos marcantes da época como a instalação do Bairro Social Nossa Senhora da Conceição, a instalação do actual edifício dos Correios, a primeira reabilitação urbanística do Largo da Oliveira e a proposta de instalação da Pousada da Oliveira, entre outras intervenções. Na hora do seu falecimento, proponho que a Câmara Municipal lhe preste as homenagens devidas a quem serviu Guimarães com elevado sentido do interesse público”.

DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE. -----

PROJECTO DE ADAPTAÇÃO DA CASA DE DONÃES PARA INSTALAÇÃO DA SEDE DA FUNDAÇÃO CIDADE DE GUIMARÃES – Presente a seguinte informação do Director do Departamento de Projectos e Planeamento Urbanístico: "Refere-se a presente informação técnica à Casa de Donães (localizada no denominado Centro Histórico de Guimarães) e à sua adaptação funcional e construtiva para suportar a instalação da Sede da Fundação Cidade de Guimarães. Visando tal objectivo (instalação da Sede da Fundação Cidade de Guimarães na Casa de Donães), importa previamente à execução das obras necessárias, elaborar e materializar o respectivo projecto de execução, contemplando todas as premissas funcionais e construtivas definidas. Verificando-se quer a agilização e qualificação que o projecto deverá observar poderá ser melhor potenciada através da respectiva promoção e acompanhamento por parte da Câmara Municipal de Guimarães, quer a omissão no contrato de comodato celebrado entre a Câmara Municipal de Guimarães e a Fundação Cidade de Guimarães relativa à elaboração do projecto (apenas se mencionando que a execução de todas as obras ficam a cargo da Fundação Cidade de Guimarães), julga-se solicitar autorização para a promoção, desenvolvimento e acompanhamento do mencionado projecto de execução da adaptação da Casa de Donães para a instalação da Sede da Fundação Cidade de Guimarães, que se estima o respectivo custo em €15.000,00 a concretizar através do recurso ao procedimento de ajuste directo (ao abrigo da alínea a), n.º 1, art.º 20 do Decreto-Lei 18/08). Caso tal seja aceite superiormente, a presente proposta deverá ser submetida a decisão de aprovação do Executivo Camarário, esclarecendo-se, assim, que à Câmara Municipal de Guimarães competirá a execução do projecto e à Fundação Cidade de



Guimarães a concretização de todas as obras necessárias e inerentes ao mencionado projecto. **DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE.** -----

----- **INFORMAÇÕES** -----

O Presidente da Câmara deu as seguintes informações: **1** – Da realização, pelo Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, do XII Colóquio Ibérico de Geografia, entre os dias 6 e 9 de Outubro, estando o dia de hoje reservado a Guimarães, onde será abordado o projecto de regeneração urbana de Guimarães. **2** – Deu conhecimento do Relatório sobre a Economia na Região Norte elaborado pela CCDRN relativo ao 2.º trimestre de 2010 evidenciando, essencialmente, as seguintes áreas: trabalho; desemprego; comércio internacional; indústrias tradicionais; construção; turismo e preços. **3** – Da realização, no dia de ontem, no edifício da Câmara Municipal de Guimarães, de uma reunião do Comité de Investimento da Iniciativa “JESSICA PORTUGAL”, tendo em vista a definição da implementação deste mecanismo de engenharia financeira. **4** – De uma informação do Gabinete de Estudos e Projectos Financeiros dando conhecimento da assinatura, no passado dia 6 de Outubro, dos seguintes contratos de financiamento: Reabilitação do Campo de S. Mamede, Construção do Pavilhão da Escola EB 2,3 de Fermentões; Requalificação dos Pavilhões Desportivos de várias EB 2,3 do concelho e do Pavilhão Municipal de Lordelo; Requalificação do Pavilhão do INATEL; Piscina Municipal de Moreira de Cónegos; Piscina Municipal de Serzedelo; Requalificação do Edifício da antiga fábrica Âncora (Centro de Ciência Viva) e Qualificação do espaço público do Toural, Alameda de S. Dâmaso e Rua de Santo António. **5** – Da comunicação do Rancho Folclórico de Moncarapacho (Olhão-

Algarve), prestando uma última homenagem a Manuel de Oliveira Martins, antigo Presidente da Junta de Freguesia de Sande Vila Nova e grande impulsionador do folclore, que faleceu vítima de doença prolongada. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **DELIBERAÇÕES** -----

CÂMARA – ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA REALIZADA EM 23 DE SETEMBRO DE 2010. DELIBERADO APROVAR POR MAIORIA, tendo sido dispensada a leitura da acta por ter sido entregue a todos os membros do órgão executivo juntamente com a Ordem do Dia da presente reunião. Absteve-se a Vereadora Luísa Oliveira, por não ter participado na reunião. ----

OBRAS PÚBLICAS – REPAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA MUNICIPAL 583 – 2.ª FASE E EXECUÇÃO DE REDE DE SANEAMENTO – CONTA FINAL – Presente a seguinte

informação dos Serviços do Departamento de Obras Municipais: "1 - Por deliberação da Câmara Municipal de Guimarães, datada de 8 de Outubro de 2009, foi a empreitada em título adjudicada à empresa Alberto Couto Alves, S.A. pelo valor de €970.049,55 + IVA. 2 - O valor final dos trabalhos é de €949.599,66 + IVA. 3 - Nesta empreitada, verificou-se a existência de €20.449,89 + IVA de Trabalhos a Menos, correspondendo a trabalhos que não foram executados, por não terem sido esgotadas as quantidades previstas em projecto. Estes trabalhos a menos correspondem a uma percentagem de 2,11 %. 4 - Todos os preços dos vários trabalhos que compõem a presente empreitada estão contratualizados. 5 - Se for caso disso, poderão estes montantes ser objecto de revisão, nos termos do art. 1º do DL nº6/2004, de 6 de Janeiro, logo que se encontrem publicados no Diário da República os respectivos índices definitivos de revisão de preços. 6



- Neste momento não se pode efectuar a Revisão de Preços definitiva, pois ainda só foram publicados os índices definitivos até Março de 2010. O valor da Revisão de Preços com índices provisórios é de €60.420,44 + IVA. 7 - Assim, fica à consideração superior a aprovação desta conta final no valor de €1.010.020,10 + IVA sendo que €949.599,66 + IVA de trabalhos contratuais e €60.420,44 + IVA relativo à revisão de preços provisória e Auto final no valor de €13.580,50 + IVA. 8 - Para cumprimento do disposto no artº399º do Decreto-Lei 18/08 de 29 de Janeiro foi elaborada a Conta Final dentro do prazo nele estabelecido. 9 - De acordo com o nº1 do artº401º do mesmo diploma, foi enviada a Conta Final ao adjudicatário, tendo este um prazo de 15 dias para a assinar ou deduzir sua reclamação fundamentada”.

DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE. -----

OBRAS PÚBLICAS – REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA PRAÇA DO TOURAL, ALAMEDA DE S. DÂMASO E RUA DE SANTO ANTÓNIO – REPARTIÇÃO DE ENCARGOS – Presente, para ratificação, o despacho do Presidente da Câmara, datado de 1 de Outubro de 2010, que aprovou a repartição de encargos da obra em epígrafe, de acordo com a seguinte informação dos Serviços do Departamento de Obras Municipais: “No Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2010 consta a execução da obra em título, onde foi inscrita a verba de €3.100.000,00 (três milhões e cem mil euros) destinada a suportar a despesa, com a rubrica 2.4.2.07. Com vista a ser adjudicada a empreitada à empresa “Alberto Couto Alves, S.A.” conforme proposto pelo Júri do Procedimento, em 01 de Janeiro de 2010, pelo preço de €6.461.945,73 (seis milhões quatrocentos e sessenta e um mil novecentos e quarenta e cinco euros e setenta e três cêntimos) + IVA, e atento o plano de pagamentos da respectiva proposta,

sugiro a seguinte repartição de encargos: **Ano de 2010** – €756.776,79 (setecentos e cinquenta e seis mil setecentos e setenta e seis euros e setenta e nove cêntimos) + IVA = €802.183,40 (oitocentos e dois mil cento e oitenta e três euros e quarenta cêntimos); **Ano de 2011** – €5.705.168,94 (cinco milhões setecentos e cinco mil cento e sessenta e oito euros e noventa e quatro cêntimos) + IVA = €6.047.479,08 (seis milhões quarenta e sete mil quatrocentos e setenta e nove euros e oito cêntimos)”. **DELIBERADO RATIFICAR POR UNANIMIDADE.** ---

OBRAS PÚBLICAS – REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA PRAÇA DO TOURAL, ALAMEDA DE S. DÂMASO E RUA DE SANTO ANTÓNIO – ADJUDICAÇÃO – Presente, para aprovação, o Relatório Final respeitante ao Concurso Público identificado em epígrafe, em anexo, propondo que a empreitada em epígrafe seja adjudicada ao concorrente “Alberto Couto Alves, S.A.”, pelo preço de €6.461.945,73 (seis milhões quatrocentos e sessenta e um mil novecentos e quarenta e cinco euros e setenta e três cêntimos) + IVA para um prazo de execução de 420 dias, nos termos previstos no Caderno de Encargos. O Relatório Final dá-se aqui por reproduzido e fica arquivado em pasta anexa ao livro de actas. **DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE.** -----

PATRIMÓNIO – AQUISIÇÃO DE TERRENO PARA PERMITIR A IMPLANTAÇÃO DO PASSEIO NO ARRUAMENTO NASCENTE DO NOVO MERCADO, FREGUESIA DE S. SEBASTIÃO – PROCº 40/39/98 – Presente a seguinte informação da Divisão de Património Municipal: “No âmbito da informação prestada pelo Departamento de Projectos e Planeamento Urbanístico, relativamente à reformulação da ligação do arruamento Nascente do Novo Mercado, tendo em vista a continuação do mesmo até à Central de Camionagem, verificou-se a necessidade de adquirir



7m2, de terreno propriedade de Amadeu Martins Miranda Pacheco. Atendendo a que, em 2007, o Município adquiriu ao mencionado proprietário uma parcela de terreno com 108m2 no mesmo local para o dito arruamento Nascente do Mercado, tendo pago a quantia de €75,00/m2 e considerando que a Feira Semanal também está a ser construída nas imediações, havendo por isso uma maior atractividade e consequente valorização dos terrenos situados na envolvente destes equipamentos, a autarquia propôs a aquisição a Amadeu Martins Miranda Pacheco, da parcela com 7m2, pelo mesmo valor de €75,00/m2. Em resposta, o Sr. Amadeu Miranda anuiu na venda amigável da parcela pelo preço atrás referido. Assim, nos termos do artigo 11º do Código das Expropriações, deverá ser deliberado adquirir a Amadeu Martins Miranda Pacheco, uma parcela de terreno com a área de 7m2 a desanexar do prédio situado na Rua de Trás Gaia, freguesia de S. Sebastião, descrito na 2ª. Conservatória do Registo predial de Guimarães sob o nº. 415/S. Sebastião e inscrito sob o artigo 10º rústico, a confrontar do Norte, Sul e Poente com terreno sobrance e do Nascente com arruamento público, pelo preço de €525,00 (quinhentos e vinte e cinco euros). À consideração superior”.

DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE. -----

PATRIMÓNIO – VENDA DE TERRENOS DE DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO – HASTA PÚBLICA 2/2010 –

Presente, em anexo, uma informação da Divisão de Património Municipal relativa à venda de terrenos de domínio privado do Município, que se dá aqui por reproduzida, conjuntamente com o Regulamento respectivo, ficando arquivados em pasta anexa ao livro de actas. **DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE.** --

REGULAMENTOS – REGULAMENTO DE APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL –

PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS – Presente a seguinte proposta: “O

Regulamento de Apoio às Instituições de Solidariedade Social que entrou em vigor no passado dia 15 de Julho tem como objectivo a necessidade de se planificarem os apoios a conceder a essas instituições para a realização das suas actividades. Nos termos do nº1 do artigo 9º desse Regulamento a apresentação de candidaturas a apoios a conceder para o ano de 2011 deveria ocorrer até 30 de Setembro de 2010, mas verifica-se nesta data um número reduzido de registo de instituições na base de dados RMISG (Registo Municipal das Instituições de Solidariedade Social de Guimarães), condição prévia para a apresentação de apoios (artigo 7º). Com o objectivo de estimular a aplicação do Regulamento, a Divisão de Acção Social promoveu, no passado dia 21 de Setembro, uma sessão de esclarecimento sobre os aspectos práticos a ter em conta no registo de instituições e consequente apresentação de candidaturas, na qual foi solicitada a prorrogação do prazo de entrega neste primeiro ano em que vigora o regulamento. Considerando que a aplicação da data de 30 de Setembro iria inviabilizar a atribuição de apoios à grande maioria das instituições no ano de 2011, e o aumento de pedidos de esclarecimento que se tem verificado nos serviços nos últimos dias, proponho que, excepcionalmente, para o ano de 2011, seja alterada a data prevista no nº 1 do artigo 9º de 30 de Setembro para 30 de Novembro”. **DELIBERADO APROVAR POR**

MAIORIA. Abstiveram-se os Vereadores José Manuel Antunes e Luísa Oliveira. -----

EDUCAÇÃO – RENOVAÇÃO DE PROTOCOLO PARA FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES AOS ALUNOS DA EB1 MOTELO/FERMENTÕES – ANO LECTIVO 2010/2011 –



Presente, para ratificação, o despacho do Vice-Presidente da Câmara, datado de 21 de Setembro de 2010, que renovou, para o ano lectivo 2010/2011, o Protocolo celebrado com a Casa do Povo de Fermentões para o fornecimento de refeições diárias a 156 alunos da EB1 de Fermentões/Motelo, nos termos da minuta em anexo. A minuta do protocolo dá-se aqui por reproduzida e fica arquivada em pasta anexa ao livro de actas. **DELIBERADO RATIFICAR POR UNANIMIDADE.** -----

EDUCAÇÃO – RENOVAÇÃO DE PROTOCOLO PARA FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES AOS ALUNOS DA EB1 CAMPELOS/PONTE – ANO LECTIVO 2010/2011 – Presente, para ratificação, o despacho do Vice-Presidente da Câmara, datado de 21 de Setembro de 2010, que renovou, para o ano lectivo 2010/2011, o Protocolo celebrado com o Centro Social, Recreativo e Cultural de Campelos para o fornecimento de refeições diárias a 22 alunos da EB1 de Campelos/Ponte, nos termos da minuta em anexo. A minuta do protocolo dá-se aqui por reproduzida e fica arquivada em pasta anexa ao livro de actas. **DELIBERADO RATIFICAR POR UNANIMIDADE.** -----

PESSOAL – PROCESSO DISCIPLINAR N.º 3/2010 – Presente o Relatório Final respeitante ao Processo Disciplinar instaurado ao trabalhador António Fernandes Antunes, com a categoria profissional de Assistente Operacional (condutor de máquinas pesadas e veículos especiais). O Relatório Final, que se dá aqui por reproduzido e fica arquivado em pasta anexa ao livro de actas, propõe a aplicação da pena disciplinar de repreensão escrita. **DELIBERADO, POR ESCRUTÍNIO SECRETO E MAIORIA APROVAR, COM NOVE VOTOS A FAVOR E UM EM BRANCO, APLICANDO A PENA DISCIPLINAR DE REPREENSÃO ESCRITA.** -----

PESSOAL – PROCESSO DISCIPLINAR N.º 5/2010 – Presente o Relatório Final respeitante ao Processo Disciplinar instaurado à trabalhadora Maria de Fátima Marques Sousa Gonçalves, com a categoria profissional de Assistente Técnica. O Relatório Final, que se dá aqui por reproduzido e fica arquivado em pasta anexa ao livro de actas, propõe a aplicação da pena disciplinar de suspensão em vinte dias, suspensa na execução pelo período de um ano.

DELIBERADO, POR ESCRUTÍNIO SECRETO E MAIORIA APROVAR, COM NOVE VOTOS A FAVOR E UM CONTRA, APLICANDO A PENA DE SUSPENSÃO EM VINTE DIAS, SUSPENSÃO DA EXECUÇÃO PELO PERÍODO DE UM ANO. -----

TRANSPORTES – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA – CEDÊNCIA DE AUTOCARRO – Presente, para ratificação, o despacho do Vice – Presidente da Câmara, datado de 20 de Setembro de 2010, que disponibilizou, ao Agrupamento de Escolas Fernando Távora, o transporte, em autocarro, dos alunos das unidades de autismo das Escolas EB1/JI Nossa Senhora da Conceição às Piscinas Municipais, nos passados dias 21 e 22 de Setembro. **DELIBERADO RATIFICAR POR UNANIMIDADE. ----**

TRANSPORTES – ESCOLA EB1/JI DE MASCOTELOS – CEDÊNCIA DE AUTOCARRO – Presente, para ratificação, o despacho do Presidente da Câmara, datado de 29 de Setembro de 2010, que disponibilizou, à Escola EB1/JI de Mascotelos, o transporte, em autocarro, dos alunos do Jardim-de-infância e do 1.º Ciclo ao Museu Alberto Sampaio, Paço dos Duques e Castelo, no passado dia 29 de Setembro. **DELIBERADO RATIFICAR POR UNANIMIDADE. -----**

SUBSÍDIOS – JUNTA DE FREGUESIA DE ALDÃO – FESTA DO GRUPO RECREATIVO E CULTURAL DE ALDÃO – ILUMINAÇÕES PÚBLICAS – Presente um ofício da Junta de



Freguesia de Aldão solicitando um apoio destinado a custear as despesas com a ligação à rede de iluminação pública das ornamentações da Festa do Grupo Recreativo e Cultural de Aldão, realizada entre os passados dias 23 e 25 de Julho. Propõe-se a atribuição de um subsídio correspondente a 50% do montante do consumo eléctrico originado pelas ornamentações da referida Festa, num máximo de €28,50 (vinte e oito euros e cinquenta cêntimos)). Esta despesa está cabimentada na unidade orgânica 03 e na unidade económica 04.05.01.02. **DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE.** -----

SUBSÍDIOS – JUNTA DE FREGUESIA DE BRITO – FESTA EM HONRA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO – ILUMINAÇÕES PÚBLICAS – Presente, para ratificação, o despacho do Presidente da Câmara, datado de 29 de Setembro de 2010, que concedeu, à Junta de Freguesia de Brito, um subsídio correspondente a 50% do montante do consumo eléctrico originado pelas ornamentações da Festa em Honra de Nossa Senhora do Rosário, realizadas entre os dias 12 e 16 de Agosto, num máximo de €83,01 (oitenta e três euros e um cêntimo). Esta despesa está cabimentada na unidade orgânica 03 e na unidade económica 04.05.01.02. **DELIBERADO APROVAR POR UNANIMIDADE.** -----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE APROVAR A ACTA EM MINUTA. -----

PELAS DOZE HORAS O PRESIDENTE DA CÂMARA DEU POR ENCERRADA A REUNIÃO, DE QUE, PARA CONSTAR, SE LAVROU A PRESENTE ACTA. -----